

Director-Editor FERREIRA DA SILVA A quem deve ser dirigida toda a correspondencia...

O ALGARVE

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha 6 m \$80...

SEMANARIO INDEPENDENTE Domingo 16 de maio de 1920

O Algarve

A proposito dos congressos regionais

Um incansavel forasteiro conta ao «Primeiro de Janeiro» as impressões de uma jornada algarvia...

Portugal encontra-se entre duas perolas — o Douro e o Algarve. De las ambas pode ambicionar um futuro fertil, abundante e generoso...

Do Algarve vem? diz o meu amigo. Entao conte-nos o que viu.

E' um lindo jardim que os arabes tanto acaiciaram e que uma raça de portugueses, com grande quota parte de sangue des seus fantasiosos artistas de além-Mediterraneo continuou encantando...

Vila Real, a antiga Arnilha que o Marquez de Pombal repovoou para opor á andaluz Ayamonte; Tavira, reclinada nas vertentes do seu Segua; Fuzeta, com o seu neotary, Olhão, a humilde criação do tropico D. Simão da Gama e hoje a opulenta Naves portuguesa; Faro, com o seu benigno clima de inverno, com a sua velha Ossoba e com o seu maravilhoso Estoy; Silves, patria de tantos poetas, com as lendas inebriantes dos tempos do Kalifado de Cordova; Portimão na margem deliciosa do seu Arade; Lagos, com as tradições imortaes do seu donatario, o Navegante Henrique; Sagres com as ruinas sagradas de que não passou de muros Vila do Infante; e por fim ponto das minhas digressões, a Biarritz nacional, Praia da Rocha, tudo isto forma um colar de perolas que o mar brandamente beija com a sua espuma algodoeira e exuberantes requêzes de figueiras, alfarro beiras e amendoeiras, esmalteadas num fundo muito, muito verde das doces colinas.

Está enganado. Em Tomar, tambem ha figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras, a ponto de se chamar, o sitio onde precisamente está a minha quinta, as Algarvias.

Realmente ha certa razão na fama que a Praia vai tendo. Não direi que seja a mais linda praia do nosso paiz. Lá está a Nazarete para lhe dar pelo rosto, e lá estão tambem todas essas formosissimas praias do norte que tem sido ha muito o refugio e o encanto dos forasteiros nossos vizinhos.

João de Deus Constâ nos que uma comissão de admiradores do nosso grande lirico, está tratando de levar a effeito varios espectaculos, festas e bandos precatórios etc. para obter fundos e erigir na Alameda desta cidade um monumento condigno da saudosa memoria do grande poeta.

A linha de Val do Sado Abre a exploração no dia 24 o ultimo troço da linha do caminho de ferro de Val do Sado, compreendendo entre Setubal e Alcaer do Sal.

contribuindo para a sua fama. E' ele, como que um ninho de amor embalado pelos suspiros dolentes da vaga e pela fraca brisa da flora da Monchique. Orlh quantas olmas a ela se tem refugiado em uma tristeza nostalgica de amores perdidos ou de amores irrealisaveis! No seu terraço, no espinhaco da riba, quantos sonhos se terã ali architectado e desfeito como a volupia caprichosa da onda rolando pela fina areia da praia ora como tenue nuvem branca poaisando o dorso aveludado dessa bela Morgie encantadora de riquissimos pomares, de jardins ericados de flores e de vergeis foracissimos, onde lindas raparigas morçapas de olhos castanhos e languidos e de muito mais lindas ainda, louras de tez rosea lachea, de olhos azues, seios albastrinos, põem uma nota de musica, de amor e de poesia.

Por uma louca e de olhos azues talvez. Tudo pode ser. Mas adiante. A beleza e o amoroso do sitio da Praia da Rocha a tudo convida, acordando nos cerebros recordações saudosas de felicidades que nunca deviam acabar, já que principiadas foram. Esquece-me agora o nome do escritor francez que escreveu haver certos sitios no mundo tão formosos que se desejaria poder abraçá-os como pessoas queridas.

Segundo a lei que regula esta nova disposição governativa, os patrões podem transferir as suas responsabilidades para sociedades mutuas por eles organisadas.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Manario para um fim, tão digno dos nossos maiores elogios. Ao que ouvimos, ha certo em pa peuhem em lançar a primeira pedra por ocasião do Congresso Algarvio. Oxalá que a ideia não morra como aspiração insatisfeita.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

ECOS DA SEMANA

Providencias, providencias!

A vida em Faro esta-se tornando verdadeiramente insupportavel. Quem vai ás praças do peixe e da verdura encontra de tudo... menos o que é preciso.

Entretanto toda a gente sabe que em Lisboa não falta nada, e que não é lá que se pesca todo o peixe que se cultiva todas as erylhas, hortaliças, favas e batatas que fazem a delicia do alfacinho.

Anuncia o P.R.P. (letras que tanto podem significar tam celebre partido como a legenda Pela Revolução Permanente), que vai efectuar varios comicos onde os oradores tratarão dos assuntos que mais interessam á cidade de Lisboa.

Quando a nós os assuntos que mais interessam á cidade de Lisboa como de resto a todo o paiz, são apenas estes: a ordem e o trabalho.

Segundo a lei que regula esta nova disposição governativa, os patrões podem transferir as suas responsabilidades para sociedades mutuas por eles organisadas.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Propaganda politica do G. R. R. N.

(A NOSSA REPORTAGEM)

Realizou-se no passado domingo, no Cine Teatro, a anunciada sessão de propaganda do G. R. R. N. Fez a apresentação dos oradores, numa brilhante oração, o sr. capitão Eduardo Santos, que acentuou na nota regional que, de uma forma mistica, vem empolgando a alma do povo algarvio.

Quando a nós os assuntos que mais interessam á cidade de Lisboa como de resto a todo o paiz, são apenas estes: a ordem e o trabalho.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Quando foi governado, pertencendo ao P. R. P., procurou pôr em pratica os processos que agora vão ser seguidos pelo seu novo partido. Falhou, mas pôr o apoio da gente que o rodeava e por isso foram impoliticos todos os seus esforços.

Quando a nós os assuntos que mais interessam á cidade de Lisboa como de resto a todo o paiz, são apenas estes: a ordem e o trabalho.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

HA 44 ANOS

D «O Distrito de Faro» de 11 de maio de 1876

Corre mal, muito mal a pressao temporada das armações para pesca de atum de direito.

Quando a nós os assuntos que mais interessam á cidade de Lisboa como de resto a todo o paiz, são apenas estes: a ordem e o trabalho.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

Um viajante estava no escritorio de um hotel. O gerente escrevia num livro o nome do novo hospede e o numero do quarto onde se ia alojar. Nisto solta no livro uma pulga. O viajante diz logo.

